

NOTÍCIAS

306 | Julho 2024 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico

PROMESSAS ELEITORAIS SÃO PARA CUMPRIR CAP não desiste das Direções Regionais no Ministério PROTESTOS NO OUTONO



A Direção da CAP faz forte apelo ao Governo para que proceda, com caráter de urgência, à alteração de competências do Ministério da Agricultura e Pescas, por forma a incorporar as Direções Regionais. A CAP não desistirá de exigir o regresso das DRA ao Ministério de onde nunca deviam ter saído, nem deixará de utilizar os meios que, a cada momento, considere mais eficazes para tal.

A Direção da CAP emitiu o seguinte comunicado:

A Direção Plenária da Confederação dos Agricultores de Portugal reuniu no dia 26 de Julho na Cooperativa da Tocha, Cantanhede, tendo como um dos pontos principais da sua agenda a questão das Direções Regionais de Agricultura (DRA), que o anterior governo retirou da tutela do Ministério da Agricultura – ficando este, com a sua transferência para as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), amputado da capacidade de orientar e executar no terreno a Política Agrícola Comum (PAC), pondo assim em risco o apoio a agricultores e produtores florestais.

A desorientação, a indefinição, a inadequação de meios e, em muitos casos, a paralisia que se têm vivido no setor eram previsíveis e foram, em devido tempo, denunciadas pela CAP. Disto mesmo se aperceberam os partidos que hoje integram o Governo e que, por isso, prometeram durante a campanha eleitoral a reintegração das DRA ao Ministério da Agricultura.

Passados praticamente quatro meses desde a tomada de posse do

Governo, contudo, nada foi feito e a paralisia mantém-se. A CAP pode compreender que uma revisão ampla do enquadramento legislativo das CCDR tenha de ser devidamente ponderada e os seus efeitos acautelados. Mas, o reenquadramento das DRA na dependência hierárquica direta do Ministério da Agricultura e dos seus serviços não pode esperar – e deve decorrer o mais rapidamente possível, sem demoras nem hesitações.

Nestas circunstâncias, de inação governativa no cumprimento da palavra dada, a Direção da CAP apela ao Governo para que proceda, com caráter de urgência, à alteração de competências do Ministério da Agricultura e Pescas, por forma a incorporar as Direções Regionais. Pelo que decidiu reunir com as suas Associadas com vista à organização, a partir de Setembro, de um ciclo de protestos a exigir o cumprimento da promessa eleitoral.

Que ninguém tenha qualquer dúvida: para a CAP é absolutamente indispensável que o Ministério da Agricultura tenha sob a sua tutela uma estrutura vertical de execução da política, que seja o braço armado da política agrícola e florestal no terreno.

A CAP não desistirá desta questão, que é essencial para o País ter os meios necessários para defender e valorizar a nossa agricultura e as nossas florestas. E a CAP também não deixará de utilizar os meios que, a cada momento, considere mais eficazes para tal.

É tempo de agir e exigir ao Governo que honre a palavra dada.

Índice

- Sessões de Segurança e Saúde no Trabalho
- Destilação de crise
- Biometano e matéria-prima agrícola
- Balcão dos Fundos da Agricultura
- Atualização dos grupos políticos do PE
- Portugal livre de Peste Suína
- Prémios Gulbenkian 2024
- Metsola garante presidência PE até 2027
- Segurança no trabalho com elevadas temperaturas
- Pedido de NISS sem Cartão de Cidadão
- Portugal Sou Eu | A Quinta do Casal Branco adere ao programa

& dito & escrito

“A defesa da democracia é mais importante que qualquer cargo.”

Joe Biden
Presidente dos Estados Unidos
Ex-candidato à reeleição
Sala Oval, 24/07/2024

“Eu sou Kamala Harris e estou a concorrer à presidência dos Estados Unidos.”

Kamala Davi Harris
Vice-presidente dos Estados Unidos
Candidata à presidência
Rede Social “X”

“Mas há algumas questões sobre se foi uma bala ou estilhaços que atingiram a orelha [do candidato à presidência Donald Trump no comício na Pensilvânia a 13 de julho].”

Cristopher Wray
Diretor do FBI ao Congresso EUA
Observador, 25/07/2024

“Não tenho uma visão apocalíptica do pós-eleições americanas, qualquer que seja o seu resultado.”

Paulo Rangel
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Diário de Notícias, 24/07/2024

“Até meados de agosto devemos estar focados nos Jogos [Olímpicos]. A partir daí, é da minha responsabilidade nomear um primeiro-ministro e confiar-lhe a tarefa de constituir Governo com o apoio mais alargado possível.”

Emmanuel Macron
Presidente de França
France 2, 24/07/2024

Estatísticas Agrícolas 2023



O Instituto Nacional de Estatística publicou a edição de 2023 das “Estatísticas Agrícolas”, um retrato atual e abrangente da agricultura nacional, reportando-se a informação ao último período temporal disponível. A publicação com 158 páginas está organizada em 11 capítulos, constando no final de cada

um, sempre que disponível, os links para os respetivos indicadores do portal do INE.

Os capítulos versam os seguintes temas:

1. Produção vegetal
2. Produção Animal
3. Produção Florestal
4. Agricultura e Ambiente
5. Indústrias Alimentares das Bebidas e do Tabaco
6. Comércio Internacional: produtos agrícolas, agroalimentares e florestais

7. Balanços de Aprovisionamento
8. Balança Alimentar Portuguesa
9. Preços e Índices de Preços na agricultura
10. Contas económicas da Agricultura
11. Contas económicas da Silvicultura

Documento disponível em:

https://www.ine.pt/ngt_server/attachfile.jsp?look_parentBoui=677947509&attdisplay=n&att_download=y

CONDICIONALIDADE SOCIAL

CAP promove sessões de Segurança e Saúde junto das filiadas



A Política Agrícola Comum atribui um papel de relevo ao cumprimento das regras da condicionalidade social, nomeadamente a existência de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, que previnam e reduzam a ocorrência de acidentes e doenças profissionais. A extrema importância para o sector agrícola

do conhecimento das obrigações relativas à condicionalidade social tem levado à CAP a promover sessões de informação e esclarecimento de conteúdos na área da Segurança e Saúde no Trabalho.

A organização das ações já realizadas contou com o trabalho conjunto dos nossos Centros

de Informação Rural (CIR) e dos colegas dos departamentos de Associativismo e de Saúde e Segurança no Trabalho, em parceria com as Organizações de Agricultores e a Autoridade para as Condições de Trabalho.

No dia 26 de junho, realizou-se em Mirandela uma sessão dirigida aos técnicos das Entidades da área de abrangência do CIR Trás-os-Montes. Estiveram presentes dois inspetores da ACT do Centro Local do Nordeste Transmontano de Bragança, e cerca de 40 técnicos que puderam esclarecer as suas dúvidas relativamente à temática dos contratos e condições de trabalho, para se capacitarem e melhor prestarem apoio técnico às explorações dos seus associados.

No mês de julho seguiu-se Beja, no dia 9, com uma sessão de informação sobre a Contratação de mão de obra, nomeadamente compromissos e obrigações por parte da entidade empregadora, como a obrigatoriedade de ações de formação para todos os que desenvolvem atividade agro-silvo-pecuária e higiene e segurança no trabalho. Duas inspetoras da ACT da Unidade Local do Litoral e Baixo Alentejo/Beja e 36 técnicos das organizações da região participaram no encontro, que classificaram de muito esclarecedor para o desempenho do seu trabalho.

A sessão seguinte, a 12 de julho, seguiu para o norte do país e, em parceria com a nossa filiada LEICAR – Associação de Produtores de Leite e Carne, foi possível organizar mais uma sessão no âmbito da Condicionalidade Social, a que assistiram duas dezenas de técnicos e que contou com a presença do inspetor, Dr. Bessa Carvalho, da Delegação de Penafiel da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Seguir-se-ão mais iniciativas, as quais iremos acompanhar e dar notícia nas próximas edições.

BIOMETANO

Setor Agrícola como fornecedor de matéria-prima



A produção e consumo de gases renováveis, como o biometano, é um dos caminhos para a descarbonização da economia. Pelas suas características, a produção de biometano pode ser descentralizada e pode trazer novas oportunidades de negócio para o setor agrícola.

O biometano é um gás renovável resultante de um processo de valorização de biogás produzido a partir de cinco grupos de matérias-primas:

- i) Resíduos agrícolas e florestais (Ex: bagaço de azeitona; bagaço de uva; desperdícios de fruta e frutos secos;)
- ii) Efluentes pecuários (estrupe e chorume de bovinos e de suínos e estrupe de aves e de ovinos e caprinos);
- iii) Efluentes agroindustriais;
- iv) Fração orgânica dos RSU;
- v) Lamas de ETAR

O setor agrícola constitui-se, assim, um potencial fornecedor de matéria-prima desta cadeia de valor, que tem como objetivo procurar alternativas ao gás natural para abastecimento doméstico ou industrial - por incorporação na Rede de gás natural - ou para utilização nos transportes.

O biometano apresenta a particularidade de poder ser injetado na Rede e misturado com o gás natural sem limitações, ao contrário do hidrogénio, cuja incorporação tem de ocorrer em condições mais específicas. Por outro lado, do processo de produção de biometano resulta um digerido que pode ser utilizado na fertilização dos solos, desde que seja assegurado o cumprimento da legislação aplicável às matérias fertilizantes não harmonizadas. O potencial de utilização dos resíduos agrícolas e florestais e dos efluentes pecuários dependerá, entre outros fatores, da quantidade de matéria-prima disponível, sua regularidade e localização.

DESTILAÇÃO DE CRISE

Apoio de 15 milhões para produtores de vinho



A Comissão Europeia vai mobilizar 15 milhões de euros da reserva agrícola para apoiar produtores de vinho portugueses que enfrentam graves perturbações do mercado que poderão transformar-se numa crise. O montante faz parte de um pacote de 77 milhões de euros que também apoiará agricultores dos setores frutícola, hortícola e vitivinícola da Áustria, da Chéquia e da Polónia

recentemente afetados por acontecimentos climáticos adversos sem precedentes.

As propostas da Comissão foram aceites pelos Estados-membros e destinam 15 milhões de euros a Portugal, 37 milhões de euros à Polónia, 15 milhões de euros à Chéquia e 10 milhões de euros à Áustria. Estes países podem complementar este apoio da UE até 200% com fundos nacionais.

O apoio à destilação temporária e excepcional de vinho em casos de crise para os beneficiários em Portugal tem de ser pago até 30 de abril de 2025.

Os atos legislativos que estabelecem as disposições relativas a estes apoios serão adotados nos próximos dias, sendo diretamente aplicáveis após a sua entrada em vigor em julho de 2024.

Os produtores de vinho em Portugal estão a ser afetados por desequilíbrios de mercado. A atual acumulação de existências, sem precedentes no país, resulta de uma diminuição das vendas de vinho tinto combinada com o aumento da produção no ano passado. Em 2023 Portugal foi o EM que registou o maior aumento de produção face ao ano anterior. O pacote de apoio apresentado pela Comissão financiará a destilação temporária de vinho em resposta à situação de crise neste país, a fim de eliminar quantidades excedentárias e reequilibrar o mercado.

Para evitar distorções da concorrência, a utilização do álcool assim obtido deve limitar-se a fins industriais, nomeadamente produtos de desinfeção e fármacos, assim como a fins energéticos. Cabe às autoridades nacionais definir as regras de candidatura ao apoio, podendo atribuir a ajuda financeira a produtores, cooperativas, destiladores e empresas vitivinícolas. Portugal deverá comunicar à Comissão a execução da medida, nomeadamente as quantidades de vinho retiradas do mercado em cada região.

Para acompanhar a evolução futura das políticas nesta matéria, a Comissão também criou um Grupo de Alto Nível para a Política Vitivinícola que fará as recomendações até ao início de 2025.

Ursula von der Leyen reeleita para novo mandato à frente da Comissão Europeia



O novo ciclo político europeu que agora se inicia tem revelado um desejo de continuidade, desde logo com a reeleição de Roberta Metsola para a presidência do Parlamento Europeu, mas também com a reeleição da alemã Ursula von der Leyen para continuar a liderar a Comissão Europeia.

Para o exercício do novo mandato, Von der Leyen conseguiu 401 votos a favor, 284 votos contra, 15 abstenções e 7 nulos, uma vitória expressiva dos 720 eurodeputados e mais 40 votos do que

os 361 necessários para vencer.

Von der Leyen inicia o mandato numa posição bastante mais confortável do que em 2019, quando apenas nove votos fizeram a diferença num Parlamento com 705 membros.

Antes da votação, Ursula von der Leyen discursou no Parlamento em defesa do seu projeto político, referindo as ameaças às democracias europeias e sublinhando que “a versão da Europa desde o fim da II Guerra Mundial, com todas as suas imperfeições

e desigualdades, continua a ser a melhor versão da História”.

Prometendo lutar pela Europa “ao lado de todas as forças democráticas do hemisfério”, von der Leyen considera que é tempo de “criar uma genuína União Europeia de defesa”, prometeu não hostilizar empresas nem agricultores com o reforço do Pacto Ecológico, e dedicar-se a resolver a crise da habitação, com a nomeação de um comissário para esta área.

COPA-COGECA REAGE À REELEIÇÃO

As duas principais organizações agrícolas da União Europeia felicitaram a presidente da Comissão Europeia pela eleição, e aplaudiram a referência à Agricultura como “um dos sete pilares do programa de trabalho” apresentado pela Presidente reeleita, sobretudo o reconhecimento da atividade dos agricultores como “um activo estratégico e vital para a segurança alimentar global”. Contudo, COPA e COGECA esperam “palavras e actos” e prometem ficar atentas à “visão estratégica para a agricultura e a alimentação” prometida para os primeiros 100 dias do novo mandato, na continuidade dos trabalhos em curso no âmbito do diálogo estratégico iniciado no princípio do ano, no qual participam ativamente o COPA, o COGECA e o GEOPA.

“Tomamos nota dos argumentos sólidos apresentados por Ursula von der Leyen para pôr termo a certas práticas comerciais desleais na Europa, apoiar a competitividade e a inovação no sector agroalimentar (incluindo as cooperativas) e garantir um rendimento digno aos agricultores. Ainda assim, esperamos esclarecimentos e ações adicionais a curto prazo, nomeadamente sobre o lugar da agricultura no futuro Colégio de Comissários, o nível de ambição do orçamento da PAC, a importância da agricultura na política comercial da UE ou a forma como a Comissão tenciona recompensar os agricultores que trabalham com a natureza, e abordar a difícil questão da renovação geracional na agricultura” sublinham no comunicado.

«BALCÃO DOS FUNDOS DA AGRICULTURA»

Exige Cartão de Cidadão Ativo ou Chave Móvel Digital



O novo Balcão dos Fundos da Agricultura (BFA) é uma novidade criada no âmbito do PEPAC para “ser o ponto central de acesso às oportunidades de financiamento PEPAC no continente”, segundo os responsáveis.

Contudo, a CAP tem outro entendimento desta matéria, pois considera que sem uma estratégia de informação a nível nacional, e face às exigências impostas, o Balcão cedo se tornará em mais uma dificuldade para os agricultores que desejem submeter candidaturas a apoios:

- para a realização de investimentos e outras ações, tais como as de Formação, Informação e Divulgação, Aconselhamento Agrícola;
- para a intervenção C.1.1.6 – Apoio à Apicultura para a Biodiversidade (prazo entre 28/06/24 e 28/08/24).

O Balcão dos Fundos da Agricultura já está ativo e é acedido em www.pepacc.eu. As

candidaturas poderão ser submetidas:

- pelo próprio (que poderá ser uma Organização de Agricultores);
- pela Organização de Agricultores escolhida pelo agricultor que funcionará como uma consultora.

O acesso ao Balcão exige o registo o registo prévio neste balcão dos beneficiários dos apoios, da OA “consultora” e do utilizador que a representa, sendo que a autenticação para acederem ao Balcão dos Fundos da Agricultura terá de ser feita através de:

- **Cartão de Cidadão (CC) e respetivo PIN de autenticação, programa Plug in** instalado no computador onde vai fazer o registo, possuir um dispositivo de leitura de CC. Este processo significa a ativação do CC.
- **Chave Móvel Digital (CDM)** que autentica e permite a assinatura digital certificada pelo Estado, com um único

login. Associa um número de telemóvel ao documento de identificação da pessoa; se tiver cidadania portuguesa, associa ao Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade.

Face a estes requisitos, a CAP aconselha todos os beneficiários e Organizações de Agricultores “consultoras” a que assegurem atempadamente a possibilidade de satisfazerem as exigências referidas, com particular preocupação para os candidatos ao Apoio à Apicultura para a Biodiversidade, cujo prazo está a decorrer até 28 de agosto.

Com este objetivo a CAP tem trabalhado no sentido de clarificar e agilizar a operacionalização da nova plataforma, tendo vindo a elaborar um Guião constituído por vários módulos, que tem difundido pelas suas associadas.

Mais informações sobre a autenticação no [portal Autenticacao.Gov](http://portal.Autenticacao.Gov)

PARLAMENTO EUROPEU 2024-2029

Atualização da composição política

A composição do Parlamento Europeu 2024-2029 inclui a constituição de um novo grupo parlamentar de ideologia nacionalista e populista denominado Patriotas pela Europa (PPE) que é o terceiro maior grupo com 84 lugares em 720. O PPE (onde se inclui o Chega) destronou os Conservadores e Reformistas (ECR) da italiana Giorgia Meloni do terceiro lugar, empurrou o Renovar Europa (de Emmanuel Macron) para quinto lugar, e fez desaparecer o ID - Identidade e Democracia, até agora o mais radical à direita, ao absorver a maioria dos seus membros.

Com a presidência entregue a Jordan Bardella da União Nacional de França (Rassemblement National - RN) o novo grupo parlamentar europeu assume a representação da extrema-

direita no hemisfério e torna-se o terceiro maior grupo, apenas antecedido pelos 188 deputados do PPE - Partido Popular Europeu e pelos 136 da S&D - Aliança Socialista e Democrata.

A criação do PPE foi anunciada em junho pelo primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán, acompanhado pelos líderes austríacos Herbert Kickl e Harald Vilimsky, e o checo Andrej Babis. O grupo defende uma ideologia nacionalista e populista de direita, anti-imigração e eurocética e reúne partidos de 12 Estados-membros: Áustria, Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Países Baixos, Portugal.

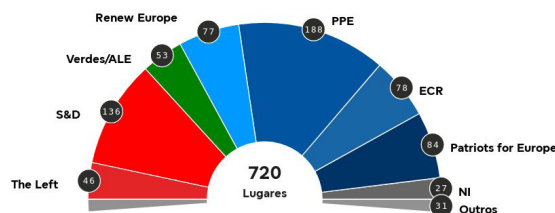
O gráfico atualiza a distribuição dos grupos políticos no PE 2024-2029.

10/07/2024 - 12:03

Todas as indicações horárias correspondem a GMT+2

Parlamento Europeu 2024 - 2029

Resultados provisórios



Provisório

Composição do Parlamento Europeu baseada nos resultados nacionais finais ou provisórios disponíveis, publicados depois de concluída a votação em todos os Estados-Membros, com base na estrutura do Parlamento cessante.

Nos termos do Regulamento do Parlamento, um grupo político é constituído por pelo menos 23 eurodeputados eleitos em pelo menos sete Estados-Membros.

Fonte: Verian, para o Parlamento Europeu

Parlamento Europeu

SEGURANÇA SOCIAL



Pedido de NISS sem Cartão de Cidadão

O site da Segurança Social disponibiliza o Guia Prático sobre o pedido de Número de Identificação da Segurança Social (NISS) - Cidadãos Estrangeiros e Cidadãos Nacionais sem obrigação de ter Cartão de Cidadão, através de formulário online. O pedido de NISS pode ser efetuado por:

- Cidadãos Nacionais sem Cartão de Cidadão

- Cidadãos Estrangeiros;
- Representantes Legais;
- Entidades Empregadoras na qualidade de Representantes Legais.
- Entidades Herança(s) Indivisa(s) (Cabeça de Casal de ...) quando existem trabalhadores enquadrados na respetiva entidade ou outra relação com a Segurança Social.

NOTA: neste último caso, o pedido tem de ser instruído com:

- Declaração fiscal (NIF da Herança Indivisa);
- Informação se tem ou não trabalhadores ou outra relação com a SS;

- Certidão da habilitação notarial de herdeiros comprovativa da qualidade de cabeça de casal da herança.

Nos casos em que não tenham trabalhadores enquadrados ou não haja outra relação com a Segurança Social, não há lugar à atribuição de NISS por inexistência dessa mesma relação, devendo ser emitida pelos serviços da Segurança Social, quando solicitada, uma declaração em conformidade de que o NIF apresentado não tem obrigação de inscrição na Segurança Social.

O pedido de NISS pode ser efetuado online através de formulário disponível em www.seg-social.pt.

Portugal livre de Peste Suína Africana



Portugal continua livre de Peste Suína Africana (PSA) e de Doença Vesiculosa dos Suínos (DSV). No entanto, face ao agravamento verificado na União Europeia, a DGAV atualizou a situação epidemiológica da PSA na Europa e no Mundo.

Registou-se um agravamento na União Europeia devido ao elevado número de focos de PSA em javalis, detetados sobretudo em Itália, Polónia e Grécia, mas também pela introdução da PSA em territórios europeus fora da UE, como a Albânia e o Montenegro. Desde 2005, 80 países e territórios notificaram a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH - World Organization for Animal Health) com a presença ou a suspeita de Peste Suína Africana, na seguinte ordem decrescente: 32 em África, 23 na Europa, 22 na Ásia, 2 nas Américas, e 1 na Oceânia. Quanto a Portugal, a

WOAH publicou as autodeclarações de Portugal como país livre de PSA e de DSV, emitidas pelo delegado de Portugal (Dr.ª Susana Pombo), visando a promoção do comércio de suínos e produtos à base de suínos.

As medidas preventivas para evitar a introdução do vírus da PSA no país têm dado resultado, pelo que a DGAV insiste em sensibilizar todos os intervenientes para o reforço das mesmas, lembrando que é obrigatória a notificação de qualquer suspeita ou ocorrência de PSA em suínos e javalis.

Mais informação no site da WOAH.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Proteção perante temperaturas elevadas

A agricultura e a silvicultura estão entre os sectores com maior probabilidade de os trabalhadores realizarem trabalhos físicos intensos em condições de exposição direta à luz solar e ao calor.

Considerando as condições das tarefas, recomenda-se a importância de tomar medidas adequadas para proteger todos os trabalhadores que realizam atividades em ambientes de trabalho com exposição a calor extremo, com destaque para:

- Adaptação do horário de trabalho para evitar as horas de maior calor;
- Aumento da hidratação, garantindo o acesso constante a água fresca;
- Proteção da radiação solar, utilizando roupas adequadas e protetores solares.

Contando com a colaboração de todos para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, juntamos dois documentos com mais informações da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho:

- [Heat-at-work-Guidance-for-workplaces_PT.pdf](#)
- [SST Temperaturas Elevadas.pptx](#)

Metsola garante presidência até 2027



© European Union, 2024 - EP

A eleição do presidente do Parlamento Europeu (PE) representa o início da atividade do PE 2024-2029 no novo ciclo decorrente dos resultados das eleições europeias de junho.

No dia 16 de julho, os eurodeputados reelegeram Roberta Metsola (PPE, Malta) que venceu na primeira volta, recebendo uma maioria absoluta de 562 votos expressos dos

699 eurodeputados que procederam à votação, enquanto a outra candidata, a espanhola Irene Montero (Grupo da Esquerda) conseguiu apenas 61 votos.

Roberta Metsola, de 45 anos, é membro do PPE desde 2013 e continuará a liderar o Parlamento Europeu na primeira parte da 10.ª legislatura, em conformidade com a definição do cargo, que atribui que cada presidente está em funções por um período renovável de dois anos e meio.

Prémios Gulbenkian para a Humanidade 2024

A 5ª edição do Prémio Gulbenkian para a Humanidade realçou a diversidade de soluções no âmbito da agricultura sustentável e distinguiu pessoas e organizações que contribuem para a segurança alimentar, resiliência climática e proteção dos ecossistemas a nível global.

O Júri presidido por Angela Merkel, elegeu três vencedores: uma organização egípcia (SEKEM), um cientista indo-americano (Rattan Lal) e um programa

estadual indiano (APCNF) vão partilhar o prémio no valor de um milhão de euros. Os três vencedores foram selecionados, de entre 181 candidaturas de 117 nacionalidades (o maior número de sempre de nomeações e distribuição geográfica), pelas suas abordagens distintas à agricultura sustentável – a agricultura biodinâmica, natural e regenerativa – as quais têm sido implementadas com sucesso em diversas regiões com condições climáticas adversas, demonstrando como a agricultura sustentável beneficia as comunidades, os agricultores, as economias e o planeta.



A Quinta do Casal Branco adere ao programa

A Quinta do Casal Branco, recentemente aderente ao Portugal Sou Eu, foi fundada em 1775 e durante quatro séculos foi coutada real, permanecendo sempre propriedade da família Braamcamp Sobral e Lobo de Vasconcellos. Caracterizada por um terreno de 1100 hectares, divididos entre produção agrícola e animal, esta quinta tem uma longa tradição agrícola e vitivinícola, tendo sido uma das pioneiras em inovação tecnológica na região.

A sua vinha ocupa 119 hectares na margem esquerda do rio Tejo, em solos de chameca, com alguma argila e também calhau rolado, entre os quais 33 de uva branca e 86 de uva tinta, respetivamente.

Para além da vinha, o Casal Branco explora também outras culturas, como tomate, batata, milho ou ervilha, e faz ainda criação de gado e cavalos, nomeadamente vacas mertolengas e cavalos puro sangue lusitano.

A produção vinícola é sem dúvida a sua maior ocupação há cerca de 200 anos, mas este é também um lugar extraordinário para desfrutar de múltiplas experiências construídas à volta do vinho, como visitas guiadas à Adega, provas de vinhos comentadas, almoços e jantares vnicos mas também visitas guiadas à Vinha, à Coudelaria de Cavalos Puro Sangue Lusitano e aos jardins da Casa Lobo de Vasconcellos.



Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Beneficie deste serviço e informe-se! Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima de Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Co-financiado por

REGRAS DE AGRICULTURA DE 2020-2024

2020

REGRAS DE AGRICULTURA DE 2020-2024